

AUTOR

ROSE LUCE GOMES DO AMARAL

ORIENTADOR

PROF. DR. PAULO CÉSAR GIRALDO

CO-ORIENTADORA

PROF.<sup>a</sup>. DR.<sup>a</sup>. ANA KATHERINE DA SILVEIRA

GONÇALVES

# O papel das duchas higiênicas vaginais sobre a prevalência das infecções genitais em mulheres profissionais do sexo

*Role of hygienic vaginal douching on the prevalence of genital infections in female sex workers*

## Resumo de tese

### Palavras-chave

Duchas vaginais  
Chlamydia trachomatis  
Neisseria gonorrhoeae  
HPV  
Profissionais do sexo.

Tese de Doutorado apresentada à Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas para obtenção do Título de Doutor em Tocoginecologia, área de Ciências Biomédicas, em 12 de março de 2010.

**OBJETIVO:** verificar se o uso habitual de duchas vaginais associa-se à infecção genital por Chlamydia trachomatis/ Neisseria gonorrhoeae e HPV em profissionais do sexo. **SUJEITOS E MÉTODOS:** Estudo de corte transversal com 200 mulheres – 111 profissionais do sexo (PS) e 89 não profissionais do sexo (NPS) – em Unidade Básica de Saúde em Campinas, São Paulo. Amostras de células cervicais foram coletadas para testes de captura híbrida objetivando Chlamydia trachomatis/Neisseria gonorrhoeae e HPV. Para análise estatística usou-se o teste exato de Fisher ou  $X^2$ , e Mann-Whitney para as variáveis não-paramétricas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCM/ Unicamp (nº 902/2009).

**RESULTADO:** cerca de 40% das mulheres praticavam duchas vaginais 3 ou mais vezes por semana (61,7% das PS e 14,6% das NPS). A infecção por CT/NG foi positiva em 10,5% do total dos casos, 17 casos (15,3%) em PS e 4 casos (4,5%) em NPS ( $p=0,01$ ), porém não houve diferenças significativas entre usuárias de duchas vaginais (14,81%) e não usuárias (7,6%;  $p=ns$ ). O HPV foi positivo em 40,5% dos casos, sendo 55,8% da PS e em 21,3% das NPS ( $p=0,001$ ), contudo DNA-HPV não foi significativamente diferente entre PS usuárias de duchas vaginais (54,4% vs 58,1%;  $p=0,47$ ). HPV de alto risco foi positivo em 16,2% e 11,6% ( $p=ns$ ) e o HPV de baixo risco em 23,5% e 30,2% ( $p=ns$ ) em usuárias e não usuárias de duchas vaginais respectivamente. **CONCLUSÃO:** Neste estudo, o uso de duchas vaginais não se associou às infecções genitais por CT/NG e HPV.